

Ficha Técnica de Embarcação Similar: Saveiro Tradicional Vela Branca

Tipologia: Saveiro Tradicional de Vela de Içar da Baía de Todos-os-Santos (BTS) | **Origem:** Carpintaria Naval Tradicional Baiana

Projeto de Referência: Saveiro Mestre da Cana (Grupo 3) | **Aluno:** Air | **Orientação:** Profa. Magdalena (Mada) — EEE / Brana

Data: 16/10/2026

1. Histórico, Caracterização Operacional e Função na BTS

O **Vela Branca** representa o ápice dos saveiros cargueiros pesados de boca larga da BTS. Projetado com linhas cheias e bojo arredondado de grande capacidade volumétrica, transportava feixes pesados de cana-de-açúcar, sacarias de açúcar e barris de aguardente dos engenhos do Rio Paraguaçu e de Santo Amaro até Salvador. Sua boca generosa de 4,80 m conferia-lhe fama de embarcação incopotável e extremamente estável sob rajadas de vento.

2. Dimensões Principais, Hidrostática e Razões Adimensionais

Parâmetro Técnico Naval	Unidade	Valor do Similar	Mestre da Cana (Projeto)	Análise Comparativa de Similaridade
Comprimento Total (LOA)	m	14,00 m	14,80 m	Porte mais próximo do Mestre da Cana entre os similares
Comprimento Linha d'Água (LWL)	m	13,00 m	12,88 m	Excelente comprimento de flutuação para velocidade de cruzeiro
Boca Máxima (BOA)	m	4,80 m	4,90 m	Razão LOA/BOA = 2,92 (casco largo de máxima estabilidade inicial)
Pontal Moldado (D)	m	2,00 m	1,90 m	Pontal alto de cargueiro pesado, muito próximo aos 1,90 m do projeto
Calado de Projeto (d)	m	1,35 m	1,00 m (1,20m)	Maior calado entre os similares devido ao transporte de carga densa
Razão Pontal / Calado (D/d)	—	1,48	1,90 (1,58)	Equilíbrio clássico de borda livre com calado profundo
Deslocamento Total (Δ)	kg	~11.000 kg	26.278 kg	Saveiro cargueiro tradicional robusto
Área Vélica (Vela de Içar)	m²	110 m²	154,9 m²	Pano potente com mastro inteiriço reforçado
Motorização Auxiliar	—	Perkins 4.108 (40 HP)	Elétrico 50kW + Diesel	Motor diesel de 4 cilindros instalado sob a casaria

3. Descrição Técnica do Arranjo Geral, Convés e Compartimentação Interna

- Layout de Convés e Compartimentação Típica:**
- Porão de Carga Principal:** Porão profundo de grande volume entre as cavernas 8 e 24, com longarinas reforçadas no fundo para suportar o peso concentrado de barris e sacarias de açúcar.
 - Casaria de Ré:** Casaria de popa sobrelevada com teto curvo em madeira, servindo de camarim da tripulação (4 homens) e abrigo estanque para o motor diesel Perkins.
 - Convés de Manobra:** Trincanizes largos de Sucupira facilitando a circulação com fardos pesados durante as operações de estiva.

4. Justificativa Técnica e Historiográfica para a Banca Examinadora

DECLARAÇÃO METODOLÓGICA DE REGISTRO E ACERVO (PATRIMÔNIO IMATERIAL):

Informa-se à Banca Examinadora que a ausência de pranchas em CAD ou plantas baixas arquitetônicas industriais publicadas para esta embarcação decorre da própria **natureza viva e imaterial da carpintaria naval tradicional do Recôncavo Baiano**. Os mestres carpinteiros navais tradicionais da Bahia concebiam e construíam seus saveiros sem recurso a projetos no papel ou desenhos de arranjo geral formalizados, trabalhando a partir de modelos de meio-casco (*half-models*), graminhos tradicionais, tabelas orais de proporções empíricas e o método de taça e balizas mestras.

Assim, conforme preconizado pelo **IPHAN (Dossiê de Tombamento dos Saveiros da Bahia)** e pelas diretrizes da escola **Brana Projetos Navais**, o resgate das formas e do arranjo geral dessas embarcações históricas baseia-se em cadastros físicos de campo, medições diretas nos portos (como a Rampa do Mercado Modelo e Maragojipe), memória oral de saveiristas e fotogrametria documental, constituindo fonte fidedigna e autêntica para o presente Estudo de Similares.